

A FORTUNA HISTORIOGRÁFICA DE FORTUNATO: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DOS ARQUÉTIPOS MACHADIANOS EM “A CAUSA SECRETA”

AGUIAR, Thiago Moreira¹ WITTER, Nikelen Acosta²

Palavras-Chave: Literatura. Medicina. Loucura.

Este trabalho tem como objetivo, compreender o que era desvio de conduta no século XIX, a partir de uma análise do conto “A Causa Secreta”, de Machado de Assis. Neste conto, Machado escreve sobre três personagens – Garcia, Fortunato e Maria Luísa – envolvidos em uma trama que tem seu início em 1860. Os arquétipos criados pelo autor nestes personagens são bastante singulares, dando a possibilidade de diagnosticar os possíveis desvios psicológicos neles apresentados. Existem muitas interpretações literárias relacionadas tanto ao tipo de patologia configurada nos personagens e, principalmente, quanto aos motivos da utilização dessas prováveis doenças por parte do escritor. Contudo, uma análise histórica pode abrir outros caminhos de interpretação dos personagens apresentados neste conto. Utilizando os arquétipos apresentados, pode-se estudar quais eram as formas de tratamento para com estes tipos singulares de comportamento, tanto com relação ao meio social, quanto para a classe médica em especial. Além disso, permear alguns fatos que podem ser pontuais no seu enredo para compreender as relações médico, enfermo e diagnóstico no século XIX. Podendo, a partir das hipóteses criadas, espriar em direção a outros âmbitos de comportamento social, como as possíveis e diferentes formas preconceituosas de se lidar com determinado tipo de moléstia, por exemplo. Um estudo mais direcionado das novas ciências que surgiram neste século, em especial a psicologia, pode definir quais eram as concepções que tinha Machado de Assis para compor seus personagens. Partindo dessas proposições, se torna importante analisar este conto como forma de compreender de que maneira uma doença conhecida e diagnosticada pela “modernidade contemporânea”, era percebida em um momento tão conturbado para as ciências médicas dos oitocentos. As principais referências teóricas utilizadas neste trabalho são as relacionadas com a questão da alteridade em Foucault e, também, do historiador Roger Chartier, para compreender melhor as relações possíveis de um estudo histórico a partir de uma obra literária.

¹ Acadêmico do curso de história da UNIFRA. Thiagotg10@hotmail.com

² Professora doutora do curso de história da UNIFRA. nikelen@gmail.com